

O feminismo e a leitura como instrumento de empoderamento: o caso do Clube das Manas em Tefé

Priscila Pessoa Simoes (IFAM) - priehps@gmail.com

Amanda Silva Braga da Costa (IFAM) - amanda.silva@ifam.edu.br

Resumo:

O clube das manas em Tefé, no estado do Amazonas, é um clube de leitura o qual tem como objetivo promover o empoderamento das meninas e mulheres utilizando a leitura. Na sociedade atual, é de grande importância dialogar sobre os diversos problemas enfrentados por jovens meninas e mulheres. Isso pressupõe que as bibliotecas e bibliotecários têm a grande responsabilidade de agirem como transformadores sociais na busca da equidade, justiça e igualdade de gêneros. É o que busca o clube das manas por meio da leitura de livros que abordam temáticas do universo feminino e encontros, que são rodadas de conversas, para se falar sobre. Espera-se que esse projeto alcance mais pessoas para as rodadas de conversa, que fortaleça as relações entre mulheres e suas identidades, que incentive e fomente o clube das manas como um clube de leitura permanente e sensibilize homens acerca das problemáticas vivenciadas por mulheres.

Palavras-chave: *Feminismo. Leitura. Empoderamento.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.

Eixo Temático: 01 – ODS – 5 igualdade de gêneros

Introdução

O clube das manas em Tefé-AM é um clube de leitura o qual tem como objetivo promover o empoderamento das meninas e mulheres utilizando a leitura, foi idealizado a partir da experiência bem sucedida da Associação Instituto Mana, de Manaus-AM, de falar sobre feminismo às mulheres.

Conforme Dudziak (2007, p. 93) “[...] Empoderar significa dar autonomia, no sentido de tornar as pessoas emancipadas, enfatizando sua participação social e o controle ativo de suas vidas”.

Na sociedade atual, é de grande importância dialogar sobre problemas enfrentados por jovens meninas e mulheres, tais como: relacionamentos, sexualidade, aborto, assédio, cultura do estupro, violência, doenças, drogas, responsabilidades, preconceitos, descobertas, autoafirmação, conflitos familiares, escolhas profissionais, sonhos, futuro, entre outros.

Para Mendes, Vaz e Carvalho (2015, p. 97) “Incontáveis são os desafios que nós mulheres temos pela frente, porém a luta por um mundo onde homens e mulheres sejam iguais em direitos e dignidade é necessária”.

Isso pressupõe que as bibliotecas e bibliotecários têm a grande responsabilidade de agirem como transformadores sociais na busca da equidade, justiça e igualdade de gêneros.

Neste contexto, o bibliotecário torna-se educador, organizando programas em conjuntos com professores e gestores, e suas atividades não se restringem apenas ao ambiente da biblioteca. Ao assumir o papel de liderança social e educacional, o bibliotecário deve agir com integridade, ética e responsabilidade. Sobretudo, deve compreender, responder e influenciar o contexto político, social, econômico, legal, e cultural maior (DUDZIAK 2007).

Diante disso, o clube das manas tem o objetivo de estimular a leitura usando a literatura como fonte de expressão e libertação, disseminar o conhecimento sobre o

feminismo, fortalecer as relações entre mulheres e suas identidades, sensibilizar os jovens meninos e homens para as problemáticas vivenciadas pelas mulheres e a compreensão sobre o feminismo e incentivar e fomentar o Clube das Manas como projeto de leitura permanente.

Relato da experiência

O clube das Manas une literatura, leitura e reflexão, tem como metodologia encontros mensais, que são as rodadas de conversa. Todo mês, convidamos os participantes do clube a lerem um livro em comum que aborde, direta ou indiretamente, temas referentes à condição feminina.

Agendamos, então, um encontro no qual as manas (e os manos) podem compartilhar uns com os outros as ideias, aprendizados e questionamentos trazidos à tona pela leitura.

Ao final de cada reunião, os participantes são instigados a promoverem, de forma colaborativa, ações concretas inspiradas pelos temas abordados no livro do mês com o intuito de contribuir na prática com a criação de uma sociedade mais igualitária.

Ao longo de 2017 acontecerão 6 encontros para abordarmos sobre os seguintes livros: Sejamos todos feministas, O Histórico Infame de Frankie Landau-banks , Depois daquela viagem, A Rebelde do Deserto, O Conto da Aia e Hibisco Roxo.

Em razão dos vários temas que serão abordados, em todos os encontros haverá um debatedor, que será professor (a)s ou profissionais da área da saúde para colaborar com o debate.

Os encontros acontecerão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas IFAM – Campus Tefé, Biblioteca Pública Municipal de Tefé, Universidade do Estado do Amazonas UEA - Tefé e terá o encerramento no Seminário Nacional de Mulheres: agroecologia e bem-viver, que acontecerá na cidade de Tefé-AM.

O primeiro encontro do clube das manas aconteceu no dia 01 de julho de 2017, as 16 horas, no IFAM-Campus Tefé, divulgamos a data do encontro e o livro do mês por meio da página do facebook Clube das Manas em Tefé, Instituto Mana, Portal Tefé de Fato, rádio Rural e Alternativa de Tefé e panfletagem em escolas da cidade.

Apesar da forte chuva compareceram a reunião 15 pessoas (12 mulheres e 3 homens), alunos do IFAM, de escolas públicas, estudantes da UEA e comunidade externa em geral.

O livro do primeiro encontro foi *Sejamos todos feministas*, de Chimamanda Ngozi Adiche, e tivemos como debatedora a Profa. da UEA e Dra Educação na linha de pesquisa Trabalho, Educação e Movimentos Sociais, Rita de Cássia Fraga Machado.

No encontro os participantes puderam dialogar e expressar suas experiências de vida bem como suas concepções acerca do tema do livro, ao final do encontro os participantes confeccionaram cartazes de conscientização acerca do feminismo os quais foram expostos nos corredores do IFAM – Campus Tefé.

Considerações Finais ou Conclusões

Falar de feminismo não é fácil, ainda mais em um mundo onde a sociedade patriarcal subjuga não só mulheres, mas homens também. Ações que promovam o empoderamento, a autoestima, o equilíbrio, a superação dos desafios e a busca por uma sociedade mais igualitária são primordiais nos dias de hoje e a biblioteca tem um papel muito importante nessas ações.

É o que busca o clube das manas, mudar o olhar das pessoas sobre a vida para compreenderem o seu papel no mundo e como a sociedade as aprisiona, mostrando que existem possibilidades a serem construídas desde que estejam seguras e fortalecidas

Por fim, espera-se que esse projeto alcance mais pessoas para as rodadas de conversa, que fortaleça as relações entre mulheres e suas identidades, que incentive e fomente o clube das manas como um clube de leitura permanente e sensibilize homens acerca das problemáticas vivenciadas por mulheres.

Referências

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. O bibliotecário como agente de transformação em uma sociedade complexa: integração entre ciência, tecnologia, desenvolvimento e inclusão social. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 1, n.1, p. 88-98, jun. 2007.

MENDES, Raiana Siqueira; VAZ, Bruna Josefa de Oliveira; CARVALHO, Amasa Ferreira. O movimento feminista e a luta pelo empoderamento da mulher. **Gênero & Direito**. Paraíba, n. 3, p. 88-99, 2015.

Agências financiadoras

Pró-reitora de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.